

## **A resposta de Maria e Liduína**

Irmã Guilhermina Heinzen

No centro de toda vocação religiosa está uma vida cheia de Deus. Um entusiasmo que nenhuma vivência pode sufocar, pois tem sua origem em um relacionamento com o eterno, acima e além de toda vivência individual.

Chamado e seguimento são realidades intimamente ligadas ao fenômeno da afeição, da amizade e do amor. Quem lança o convite, movido pelo respeito e reverência não ousa insistir, mas logo se afasta, pois quem quiser seguir Jesus, deverá fazê-lo na mais plena e total liberdade. Jesus, o Filho do Deus Vivo é a revelação do amor do Deus-Amor, confere-lhe autoridade para impregnar na vocacionada um seguimento sem explicação.

Aqui se trata de uma realidade que transcende todo e qualquer humanismo.

Assim entre luzes e sombras, avanços e recuos, acertos e errâncias vai se abrindo uma clareira na qual a vocacionada, aos poucos, vai compreendendo que, em toda a sua caminhada está a presença de Deus.

Maria e Liduína responderam prontamente sim ao chamado de Deus! Como entender tal prontidão em acolher o convite? Com certeza essa resposta foi gestada na Ordem Terceira Franciscana, a qual pertenciam e, onde tiveram a oportunidade de conhecer Clara e Francisco de Assis e a maneira como seguiram Jesus Cristo. Essas jovens deixaram-se encantar pelo testemunho deles na mudança radical de vida, sinal profético que marcou a sociedade da época e até os nossos dias.

O insistente clamor do povo e o testemunho de Amábile na missão em Aquidabã impulsionaram Maria Avosani e Liduína Venturi a também dizer SIM.



A decisão firme de Maria veio logo após o convite de Frei Polycarpo, mas se preocupava com a reação da família. Dona Redegonda, mãe de Maria e Amábile, sentiu que era necessário compreender o que estava se passando no coração da filha caçula. A preocupação era grande: Como ficaria a casa sem a sua ajuda?

Maria Avosani tinha consciência da necessidade de sua presença na família, mas mesmo assim, deixou de ser dos seus e partiu no dia 16 de junho de 1914, acompanhada pelo pai, para Rodeio, a fim de se preparar para assumir a missão.

Todo Sim exige renúncia, coragem e determinação. Características que não faltaram a Liduína. Sua família preocupada com a fragilidade da filha se pergunta: poderá a nossa Liduína assumir aulas em São Virgílio? O que será exigido dela?

A firmeza de Liduína foi grande, confiante partiu no dia 24 de junho de 1914, disposta a assumir a missão de educadora. Na companhia de seu pai desceu a íngreme e montanhosa estrada diamantina e chegou à sede da Paróquia. Apresentou-se a Frei Polycarpo, que a acolheu com alegria e a confiou a irmã Clemência, que já acompanhava Amábile, para junto com Maria Avosani se preparar para a missão.



Para Maria e Liduína fazia-se necessário o aprofundamento na doutrina cristã e nas demais matérias escolares. Frei Polycarpo providenciou tudo junto às irmãs da Divina Providencia que com muito esmero, carinho e dedicação orientaram as duas jovens no estudo e também na oração, na vivência comunitária e, sobretudo no trabalho que iriam assumir. As duas permaneceram no Convento Menino Deus durante seis meses.

No dia 14 de janeiro de 1915, as três: Amábile, Maria e Liduína foram a Rodeio 50 para serem apresentadas ao povo, durante a missa na capela de São Virgílio. Porém, antes da celebração, Frei Polycarpo preocupado as chama na sacristia e pergunta: **“Vocês prometem ficar, pelo menos um ano”?**

Com certeza aquele momento foi inspirado por Deus que as escolheu e iluminado pela Luz Divina. A pergunta provocativa de Frei Polycarpo gerou uma resposta firme e ousada: **“Um ano não, padre, nós queremos ficar sempre”**.

Com este SIM nascia uma nova proposta de vida. Três mulheres simples, pobres e corajosas assumiam viver inseridas no meio do povo dedicadas à educação e catequese.

#### **Para refletir:**

1. Maria e Liduína ouviram o chamado, refletiram profundamente e venceram as dificuldades apresentadas pela família e colocaram-se a caminho no seguimento de Jesus Cristo com confiança e fé na graça do Senhor. Hoje, qual é a minha resposta ao chamado de Deus e aos clamores do povo sofredor?
2. Que apelos o SIM de Maria Avosani e Liduína Venturi suscita em nós, hoje?

Rodeio 50, Junho de 2014

#### **Referencias bibliográficas:**

**FACINI**, Frei Dorvalino Francisco – OFM, Vida Consagrada e Formação.

Ed. Evangraf. 2000. Porto Alegre – RS

**VALANDRO**, Ede Maria. Em resposta ao clamor do povo, Joinville – SC,

1990